



Pergunte ao Euca Expert / Ask the Euca X Pert

www.eucalyptus.com.br

www.celso-foelkel.com.br

Perguntas / Questions

Pergunta nº: 1294/Question nº: 1294

Título:/Title: Pasta mecânica de *Hevea*

Por: / By: Sergio Rotini

E-mail: sergio@sutilidades.com.br

Questão: /Question:

Sr. Celso, boa tarde:

Solicito sua opinião inicial da viabilidade em produzir em Mato Grosso, Pasta Mecânica com as reservas de reflorestamento de HEVEA (seringueira), que não produzem mais o CVP pois são improdutivas, devido ao limite de idade. Elas poderão ser aproveitadas como madeira para diversos fins, sendo que para as árvores finas, sua orientação será muito importante. Infelizmente devo lhe informar que todas essas árvores, somente em uma empresa são 900.000 (novecentas mil), correm o risco de serem cortadas e levadas ao fogo coletivo, com autorização legal dos Órgãos afins.

Saliento que a sua opinião inicial à respeito, é para nós muito valiosa.

**Agradeço à atenção e sendo possível aguardo retorno.
Sérgio**

Resposta por Celso Foelkel: / Answer by Celso Foelkel:

Bom dia Sérgio – em relação à produção de pasta mecânica de alto rendimento a partir de madeira de seringueira, não encontrei literaturas para nos subsidiar a resposta.

As pastas de alto rendimento, onde se enquadra a pasta mecânica demandam madeiras de densidade média (seria o caso da seringueira), mas cores claras e baixos teores de extrativos (resinas e óleos).

Não sei lhe dizer se o látex pode ser um problema - mesmo com a madeira sendo descascada podem ocorrer contaminações que eventualmente podem virar problemas em contato com os reativos químicos de amolecimento da madeira ou branqueamento da pasta.

Acredito que seriam necessários estudos técnicos em algum laboratório qualificado: UFV/MG ou IPT/SP.

O mais usual é o uso dessa madeira para produtos serrados, móveis ou energéticos (carvão vegetal).

Conheça um texto nosso com algumas referências sobre uso da madeira em:

http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/pinus_41.pdf

Desejo sucessos a todos – é realmente triste ver a que ponto chegou a situação dos que acreditaram no negócio.

Celso Foelkel

Outros comentários / Other comments:

Por: / By: [Sergio Rotini](#)

Boa noite, prezado Celso Foelkel:

Agradeço imensamente seu retorno da *Hevea*, pois suas informações são muito valiosas, já que ela apresenta densidade média, cor clara, porém tem a resina látex.

Estamos fazendo um pequeno estudo para saber de seu uso como “kit” para berço como cama na atividade de criação de frangos, atividade que em nosso Estado cresce em progressão geométrica em face de grande

disponibilidade de milho/soja/sorgo etc., etc.

Ainda não temos um resultado como carvão, mas sabe-se que o coeficiente calorífico não é grande como o eucalipto. Fizemos uns testes como resíduos para queima em caldeira, e verificamos que deve ser compartilhada com outra madeira mais forte em calorífico, além do fator distância das florestas até as indústrias que queimam, pois o baixo valor agregado enfrenta um frete muito alto.

A utilização na indústria Moveleira no Brasil é ainda uma grande promessa, pois não temos tradição com essa madeira como na Ásia (Indonésia, Tailândia, Vietnã e outros)

O baixo valor agregado, reflete também no alto custo do frete do Estado de Mato Grosso até aos polos moveleiros do Sul, criando assim novos desafios.

De tudo posso lhe dizer que estamos muito confiantes e que com muito trabalho e fé, encontraremos um caminho para essa nobre atividade. Vamos consultar a UFV , IPT e UFPR.

Mais uma vez, agradeço sua atenção e colaboração. Coloco-me disponível para eventuais informações.

Obrigado.
Sérgio
